

EDITORIAL

AIDYL MACEDO DE QUEIROZ PÈREZ-RAMOS
VERA BARROS DE OLIVEIRA
MARILDA EMMANUEL NOVAES LIPP

Dando continuidade às comemorações dos 40 anos da Academia Paulista de Psicologia, que se completam em dezembro próximo, este Boletim reafirma sua preocupação maior em bem estudar, pesquisar e divulgar a Psicologia, em seu caráter mais amplo e profundo de alicerçar e acompanhar nossa trajetória de vida, contribuindo para nossa melhor realização pessoal e social. Nesse sentido, busca atualizar-se, assim como ampliar e diversificar seu quadro de colaboradores, levando em conta a riqueza e diversidade do território nacional, assim como a grande contribuição de membros do exterior, para compor a relação dos membros de seu Corpo Editorial, formado por sua Comissão, seu Conselho e seus Consultores ad hoc, neste número elencados, além é claro, de seus Editores e autores.

Sempre na busca de se aprimorar, este Boletim faz uma nova diagramação de suas sessões, que passam a quatro, a partir deste número, iniciando-se pela apresentação de Teorias, Pesquisas e Estudos de Casos, seguida pela de Resenhas, como já vinha sendo feito. A seguir, contudo, propõe-se a fazer uma releitura profunda e crítica de sua história, a começar pela retomada dos seus 40 Patronos, que, com sua luz, ciência e vitalidade nos acompanham e inspiram. Nesse sentido, este Boletim dá início a uma terceira sessão, relativa à sua Memória, na qual reedita depoimentos de patronos, colhidos por nossos acadêmicos, ao longo dos anos, nos quais pode-se aquilatar a grande diversidade e contribuição de sua participação. Finalizando, em sua IV e última sessão, divulga as normas para apresentação de trabalhos e informações sobre aquisição do Boletim. A relação dos Acadêmicos finaliza o número 97 do volume 39 deste Boletim.

Este número, inicia-se por artigo comemorativo dos 40 anos da Academia Paulista de Psicologia, enviado por membros diretores da APP, no qual ressaltam sua relevância como Instituição que vem preservando, ao longo dos anos, a História e a Memória da Psicologia, não só no Estado de São Paulo, mas no Brasil como um todo, ao mesmo tempo em que acompanha e alavanca movimentos de vanguarda em seus desafios à reflexão e à atuação no campo da Psicologia. A seguir, passa a apresentar seus artigos, iniciando-se por pesquisa enviada por autores do Instituto de Psicologia da USP, que enfoca e acompanha temática atual preocupante, relativa ao aumento considerável de condutas de autolesão por adolescentes, causadas por depressão e ansiedade, manifestadas em ambiente escolar, dados que apontam para sua insegurança e inadequação, bem como para sentimentos de menos valia e necessidade de cuidado e compreensão. O texto aponta a necessidade de mais pesquisas e trabalhos interventivos e preventivos junto à família e à escola, uma vez que a conduta de autolesão foi evidenciada como busca de alívio da dor, pelo adolescente.

Também em relação ao desenvolvimento de vínculos, mas com enfoque entre profissionais de saúde e familiares, com suas possíveis repercussões no enfrentamento de situações de saúde, pesquisa realizada no sul do Brasil, em Paraná e Santa Catarina, buscou identificar as estratégias significativas de familiares cuidadores de crianças em Unidade de Queimados, havendo seus resultados indicado o papel significativo positivo do apoio das redes sociais nesse sentido.

Ainda em relação à criança, em um enfoque original, de São Paulo, estudo comparativo entre crianças dotadas e talentosas e crianças não dotadas, investigou seu bem-estar subjetivo e verificou que as dotadas e talentosas apresentam maior nível. A pesquisa, contudo, aponta carência de pesquisas sobre os aspectos socioemocionais dessas crianças.

Em relação à gravidez molar, do grupo de Doenças Trofoblásticas Gestacionais, pesquisa enviada por Pernambuco, evidencia que, apesar de essa gravidez apresentar altos índices de cura, pode evoluir para uma neoplasia e produzir efeitos físicos e emocionais. Nesse sentido, salienta a importância do suporte positivo verificado pela espiritualidade, pela família, e pelos Grupos de apoio em Centros de referência, favorecendo a elaboração do luto e a adesão ao tratamento. A seguir, pesquisa a respeito das representações sociais sobre

doação de órgãos, realizada no Paraná, demonstrou que a mesma é compreendida como um ato de amor e constata como a informação e o incentivo da família influenciam a decisão de doar.

Em consistente artigo teórico, a respeito da pessoa do psicólogo clínico, estudo proveniente da PUC-SP reflete sobre a contribuição winnicottiana acerca do chamado trauma sutil decorrente de falhas inevitáveis do analista e do manejo das reações defensivas manifestadas na clínica de pacientes, cujas dificuldades são oriundas de fases iniciais do amadurecimento. Nesse sentido, apresenta e discute como o trauma sutil pode apresentar-se sob diversas versões e manifestações, inclusive em sua possível expressão no setting psicanalítico. A seguir, em revisão integrativa de literatura a respeito do retorno ao trabalho após acidentes de trânsito, pesquisa enviada por autores da UFES, Espírito Santo, Brasil, em conjunto com a FPCEUP- Porto, Portugal, verificou que as consequências da impossibilidade desse retorno não se limitam a perdas financeiras, mas interferem na predisposição do acidentado em retomar sua vida social, sua carreira e cotidiano. O estudo recomenda expansão da atuação do psicólogo no contexto, assim como reorientação profissional e empregabilidade dos acidentados. A seguir, estudo enviado por professores da Universidade Potiguar, Natal -RN, relata como teorias e implementação de gestão organizacional, nos últimos dez anos, têm contribuído para criar técnicas de relações humanas e análises de motivos que influenciam o desenvolvimento e a produtividade na relação organização-trabalho-indivíduo-saúde, acompanhada de verificação empírica de modelo teórico concorrente em organizações brasileiras. Registra também a importância do suporte organizacional, assim como do engajamento e espiritualidade

Acompanhando a relevância da psicologia ao longo de nosso ciclo vital, este Boletim aborda ao final da sua relação de artigos, os que enfocam idosos nos dias de hoje. Nesse sentido, estudo proveniente de Santa Catarina em conjunto com o Paraná, descreve e analisa como a noção contemporânea de velhice revela uma demanda por novas iniciativas dos idosos, que venham a contemplar seus ideais de qualidade de vida, seu envelhecimento ativo e sua inclusão social. Registra como grupos de idosos vêm se constituindo em alternativas potenciais para o favorecimento destes aspectos no trabalho. Ainda sobre a representação social do idoso como reflexo da época em transformação, em que vivemos, estudo proveniente da Universidade Mogi das Cruzes, SP, revela uma lacuna nessa área temática e sugere novas pesquisas, considerando o idoso como mais novo e ativo socialmente.

A seguir, este Boletim inclui duas resenhas. Uma delas, escrita por Denir Camargo Freitas, apresenta o livro do Dr. Walter Trinca, um dos membros da APP, intitulado *A procura do encanto da vida no século XXI*. Nesta obra, várias reflexões sobre filosofia, cultura e arte são apresentadas principalmente ao que se refere à busca do sentido da vida. Trata-se de uma leitura instigante frente à modernidade.

A outra resenha incluída neste número, de autoria de Tatila Martins Lopes, versa sobre o livro organizado pela Dra. Anelisa Vaz de Carvalho, da USP de Ribeirão Preto, com o título *Terapia Cognitivo-Comportamental na síndrome de Burnout: contextualização e intervenções*. Considerando que o *burnout* foi recentemente classificado pela OMS como uma doença ocupacional, este livro ganha importância à medida em que apresenta a experiência de grandes especialistas na área, com recomendações sobre sua prevenção e tratamento.

Dando continuidade, em seu item voltado à Memória, este Boletim edita inicialmente quadro com os 40 Patronos da APP e os acadêmicos que ocupam suas cátedras. Na sequência, dá início à reedição de cinco testemunhos sobre "A vida e obra de seus patronos", redigidas por acadêmicos ocupantes das respectivas cadeiras, com o compromisso de publicar em seus próximos números, os demais patronos.

Na sequência, informa as instruções aos autores atualizadas, que neste número, pela primeira vez, aparecem não somente em português e espanhol, mas também em inglês. São apresentadas adicionalmente informações sobre a aquisição da revista e da remessa de manuscrito. A seguir, registra a relação dos Acadêmicos.

Ao finalizar este Editorial, pensado e escrito a várias mãos, queremos desejar a todos que nos acompanham e aos que, por ventura, venham a nos acompanhar, que a crença e a dedicação à pesquisa, estudo e prática efetiva da Psicologia em seus mais diversos setores, se afirme e divulgue cada vez mais em prol de um mundo melhor.

A todos, desejamos Boas Festas !!!